



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Presidente Luís Garcia homenageou “ação inspiradora” de Maria Simas no primeiro evento público da Biblioteca Álvaro Monjardino

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, homenageou, sábado passado, a “ação inspiradora” da professora Maria Simas Cardoso, considerando-a “um exemplo a seguir”, durante a sessão evocativa em sua memória, que teve lugar na Biblioteca Álvaro Monjardino, na cidade da Horta.

Naquele que foi o primeiro evento aberto ao público realizado na Biblioteca do Parlamento dos Açores, localizada no edifício do Museu, o Presidente da Assembleia Legislativa destacou a “força motora” da professora Maria Simas, “que dedicou a sua vida à Educação, não só ensinando o que sabia, mas sobretudo ensinando os outros a ensinar”.

Para o Presidente Luís Garcia, o exemplo de vida e de ação daquela pedagoga, falecida em 2018, é fonte de inspiração para os propósitos daquela Biblioteca parlamentar, “que deve ser muito mais do que apenas um espaço agregador de conhecimento sobre a realidade política, cultural e social dos Açores”, querendo-se que seja geradora “de pensamento insular e, sobretudo, força motora da sua partilha”.

Na ocasião, o Presidente da ALRAA destacou a marca da professora, cujo nome “ultrapassou as fronteiras da ilha do Faial, onde nasceu e viveu, lembrando que foi por essa razão que “a Região fez questão de homenageá-la, em 2013, com a Insígnia Autonomica de Dedicção”.

Maria Simas Cardoso foi uma referência na área da Educação nos Açores, tendo sido responsável pela formação de várias gerações de professores açorianos na Escola do Magistério Primário da Horta, onde lecionou durante 20 anos e foi depois diretora, de 1978 até ao seu encerramento, em 1989.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Destacou-se também na luta pela continuação da Formação de Professores na Horta, tendo sido responsável pelo Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP), que lhe permitiu negociar depois a extensão do ensino da Universidade Aberta à Horta.

A sessão evocativa da sua memória contou também com as intervenções do Presidente da Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta, Henrique de Melo Barreiros, que falou sobre “A Construção da Memória da Professora Maria Simas”, da Professora Doutora Rosa Maria Goulart, sobre “Maria Simas: uma homenagem em vários tons”, e do Presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos Ferreira.

Recorde-se que a Biblioteca Álvaro Monjardino foi inaugurada pelo Presidente da República, aquando da comemoração dos 45 anos de Autonomia, em 2021, funcionando desde então de forma interna, devido às obras de instalação do Museu do Parlamento. Com a inauguração daquele espaço museológico, na passada quinta-feira, a biblioteca parlamentar passa a estar aberta ao público durante os dias úteis, entre as 10h e as 17h.

Horta, 17 de julho de 2023

BIBLIOTECA
do Monjardino

*"É todo este Povo, ativo e
bravo na sua humildade,
trabalhador no seu "sple"
que esperamos ver recon
aceitação expressa da su*







**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,
Exmo. Senhor Presidente da Associação de Antigos Alunos do
Liceu da Horta,
Exma. Senhora Professora Doutora Rosa Goulart,
Exma. Senhora Deputada à Assembleia Legislativa dos Açores,
Exmo. Senhor Carlos Mesquita, filho de Maria Simas, e família,

Exmos. Antigos Deputados, Dr. Fernando Faria e Dr. Renato Leal,
Exmos. Co-autores do Livro sobre a Professora Maria Simas,
Caros Membros da Associação dos Antigos Alunos do Liceu da
Horta,

Minhas senhoras e meus senhores,

É com muito gosto que vos recebo aqui hoje, para aquela que é a primeira sessão aberta ao público realizada nesta Biblioteca Álvaro Monjardino.

Muito antes de abrir as portas deste novo Museu do Parlamento, cuja sessão inaugural aconteceu na passada quinta-feira, tínhamos já inaugurado esta Biblioteca, que a partir de 2021 passou a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

funcionar neste edifício, mas de forma condicionada, dada a dimensão da instalação museológica que tínhamos em curso.

Hoje, é portanto, o primeiro evento público que aqui recebemos. E não podíamos ter escolhido melhor sessão para começar, do que evocar aqui a Memória de Maria Simas Cardoso, uma mulher que dedicou a sua vida à Educação, não só ensinando o que sabia, mas sobretudo ensinando outros a ensinar.

Esta é, a meu ver, a melhor forma de mostrar aquilo que se espera desta Biblioteca, que deve ser muito mais do que apenas um espaço agregador de conhecimento sobre a realidade política, cultural e social dos Açores.

A Biblioteca Álvaro Monjardino deve, sim, tornar-se num espaço gerador de pensamento insular e, sobretudo, força motora da sua partilha.

Ora, Maria Simas Cardoso era isso mesmo: uma força motora, não só da vida que emanava da sua personalidade, mas da partilha desse conhecimento.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Um conhecimento que transmitia naturalmente, não só nas salas de aula onde lecionava, mas também pelo exemplo da sua ação, inspiradora para muitas gerações seguintes.

A sua luta pela manutenção da formação de professores no concelho da Horta foi histórica e deixou marcas, precisamente pela capacidade que teve de inspirar outros a lutar pelo direito a prosseguir estudos na sua ilha.

Hoje, parece tema fácil de defender, mas quando Maria Simas Cardoso defendeu o que pensava, a voz de uma mulher tinha pouco peso no mundo das decisões.

Foi precisamente o peso da sua personalidade e da sua forma de estar no ensino que marcou a diferença, tornando a sua voz audível e marcante.

Tão marcante, que o seu nome ultrapassou as fronteiras da ilha e tornou-se uma referência nos Açores, razão pela qual a Região fez questão de homenageá-la, em 2013, com a Insígnia Autonómica de Dedicção.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Esta Insígnia vai muito para além do seu mérito profissional, que era enorme.

É uma distinção de relevo que só pode ser atribuída por “relevantes serviços prestados no desempenho de funções na Administração Pública”, e visa agraciar “funcionários que demonstrem invulgares qualidades dentro da sua carreira e que, pelo seu comportamento, possam ser apontados como exemplo a seguir”.

Era precisamente esse o caso de Maria Simas Cardoso. Um exemplo a seguir. Tanto na altura, como hoje, muito depois da sua partida.

A sua ação em vida foi marcante para todos quantos a conheceram e com ela aprenderam, e continua a ser inspiradora para as gerações seguintes. É, portanto, mais do que justo que sejamos capazes de manter viva a sua memória e perpetuar o seu nome no tempo!

Disse.

Biblioteca Álvaro Monjardino, 15 de julho de 2023